

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

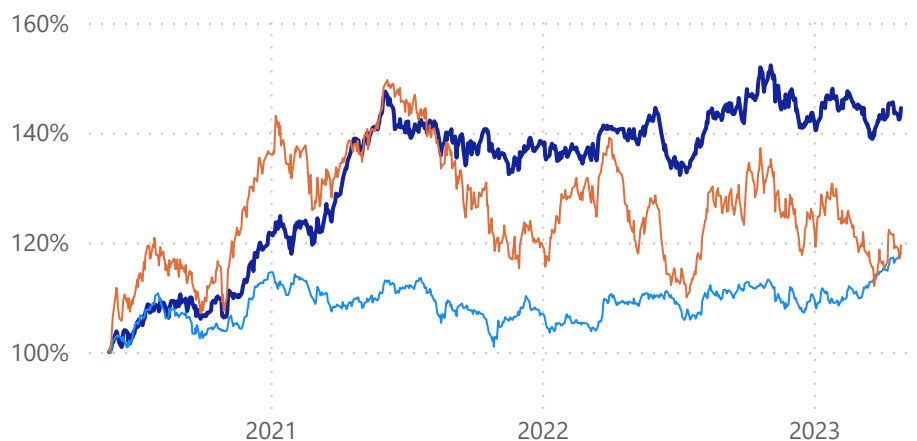
Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%	-1.60%	-1.07%	1.20%									0.59%	10.17%
	IMA-B 5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%									6.75%	7.51%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.45%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.45%	1.38%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	9.09%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.53%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

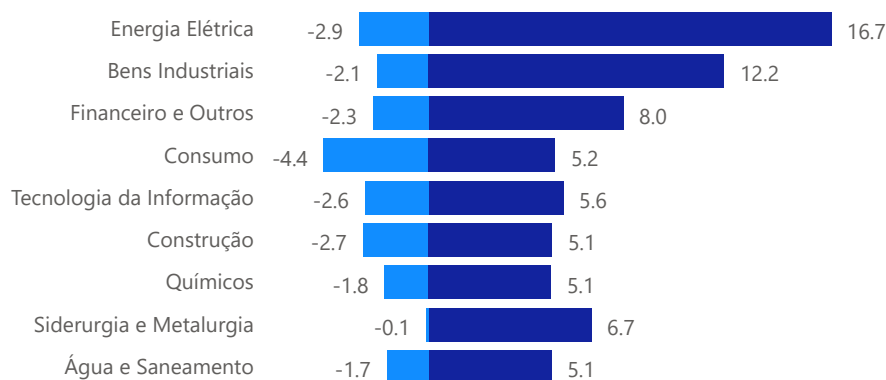
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	44.49%
IMA B 5+	18.01%

Ret. por Sub-Estratégia

	Mês
Ações (LO+LS)	0.93%
Bayes Global Systematic Fund	0.06%
Títulos Públicos	0.20%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.50
Correlação vs Ibovespa	0.47
Índice de Sharpe	0.45

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	116
Número de posições short	79
Maior posição long (% PL)	3.16
Maior posição short (% PL)	-1.41
Total long (% PL)	105.60
Total short (% PL)	-33.55
Patrimônio Líquido	R\$ 26,097,357

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	42.4	-6.8	35.7
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	53.3	-20.6	32.7
Small (inf. a R\$1bi)	10.4	-6.7	3.7

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	5.73%
Títulos Públicos	18.04%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Abril 2023 seguiu a dinâmica da segunda metade do mês de Março com recuperação dos ativos de risco. Bolsas em alta e mercado de bônus governamental também. No final do mês de Abril, após sólidos resultados de algumas empresas grandes de tecnologia, as ações de crescimento fecharam em tom positivo impulsionando o S&P e o Nasdaq. Alguns dados econômicos dos EUA no mês indicaram desaceleração.

O S&L 500 está em +8,6% no ano de 2023, após alta de 1,5% em Abril, impulsionado pelos resultados acima do esperado de Microsoft, Amazon e Alphabet. Esse movimento impulsionou ações de crescimento em geral. Por outro lado, setores mais cíclicos como transporte, semicondutores caíram em Abril. As ações de Crescimento e Qualidade foram melhores em Abril do que ações de Valor, sobretudo Valor cíclicos. O Dow Jones caiu -2,9% em Abril enquanto o Russell 2000 caiu -2,9%. Claramente aqueles setores que se beneficiaram da abertura pós-COVID estão sofrendo com a expectativa de desaceleração econômica. Além disso, essa melhora de Qualidade e Baixo Risco tem sido acompanhada de impacto negativo em ações menores.

Os setores de commodities metálicas e energia tem sofrido por conta da expectativa de desaceleração da economia.

O Setor bancário dos EUA sofreu com novos casos de bancos médios. O caso mais recente foi o First Republic, um banco médio que tinha bastante negócio de financiamento imobiliário na CA, e vendeu seus ativos para o JP Morgan no último dia de Abril, após não conseguir impedir fuga de depósito mesmo com ajuda do FDIC. O setor diz que esse foi o último banco médio com problemas de ALM e que a tendência é o mercado se acalmar.

O mercado aguarda a reunião do FOMC na primeira semana de Maio, com a expectativa de um aumento de 25bps na FFR e atento para o que o FED pode indicar a seguir.

Os mercados globais oscilaram em sincronismo com os EUA, melhorando sobretudo para ações de crescimento após os resultados positivos do setor de tecnologia nos EUA.

No Brasil, apesar das incertezas fiscais, o câmbio e os juros apresentaram comportamento benigno ao longo do mês e a bolsa recuperou nos últimos pregões para fechar o mês em +2,50%. O Real apreciou cerca de 1,4% no mês fechando em BRL 4,99 vs o Dólar.

Os fatores de risco Long Short oscilaram bastante durante o mês de Abril, com performance zerada para o AZQ Bayes LS Master. As famílias de fatores de risco LS que apresentaram melhor performance foram Crescimento, Baixo Risco e Qualidade. Valor sofreu bastante no mês, assim como Momentum.

Os fatores de risco Long Only apresentaram comportamento positivo, com destaque para Crescimento, Qualidade e Baixo Risco, com retornos superiores ao Ibovespa. Crescimento provavelmente foi impulsionado também pela recuperação das ações de tecnologia nos EUA.

O que esperar para 2023?

O risco de desaceleração passou a dominar as preocupações com inflação nos EUA, o que favorece a queda de juros de longo prazo e alguns ativos de risco, sobretudo crescimento. A situação no Brasil é distinta dos EUA, sobretudo por conta do ruído fiscal.

O ambiente de convergência de inflação ainda é incerto mas o mercado parece indicar nos juros futuros que haverá desaceleração forte e que o FED poderá ser obrigado a cortar juros ainda em 2023. Na reunião do FED da primeira semana de Maio espera-se aumento de 25bps; o mais relevante será verificar se há alguma indicação de pausa a partir das próximas reuniões.

No Brasil o anúncio do novo arcabouço fiscal em Março reduziu um pouco as incertezas, mas seguem questões em aberto, sobretudo em relação às futuras ações arrecadatórias do Governo. No último dia de Abril, o Governo anunciou uma MP para tributar veículos no exterior como fundos e Trusts, ao mesmo tempo em que atualizou a tabela do IRPF.

Segundo a curva de juros local, há expectativa de início de corte de juros no Brasil ainda em 2023. Naturalmente o cenário de juros será influenciado pelos indicadores locais e pela movimentação do FED.

Os mercados parecem estar estabilizando, sobretudo no exterior, notadamente ações e bonds nos EUA. Resta acompanhar se as projeções atuais de cortes de juros já em 2023 nos EUA serão sancionadas pelo FED. Essa dinâmica será bastante influenciada pelos próximos indicadores de inflação e atividade e pelo comportamento de setores como os bancos médios nos EUA.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O Bayes Long Biased fechou o mês de Abril em +1.2% vs Ibovespa +2.5% e IMAB5+ em +3%. No ano está em +0,6% vs Ibovespa -4,8% vs IMAB5+ +6,7%. O fundo está para completar 3 anos. Desde o início do fundo em Maio/2020, ele apresenta retorno acumulado de +44,5% vs Ibovespa +19,5% vs IMAB5+ 18% vs CDI em 23,7%. Nesses primeiros 4 meses de 2023 as NTNBS foram melhor do que outros ativos de risco, sobretudo RV por conta de uma série de fatores, como a melhora do cenário de juros global. O estratégia LO fatores tem apresentado resultado superior ao Ibovespa em termos relativos. A estratégia LS fatores tem apresentado resultado convincente no ano YTD, tanto em termos absolutos como relativos, embora abaixo de seu objetivo,

Os fatores de risco Long Only foram bem durante o mês de Abril, com destaque para Crescimento, Baixo Risco e Qualidade. Valor e Técnico (momentum e reversão) não foram bem. As famílias de fatores de risco LS foram neutras no mês, sendo que LS Crescimento e Baixo risco compensaram as perdas nas famílias LS Valor e LS Técnico.

Em relação às contribuições de retorno no Bayes Long Biased para o mês de Abril, Fatores Ações (LO+LS) contribuíram 0,93% no mês, enquanto o Bayes Global 0,06% e títulos públicos +0,2%.

O AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo F2022 de fatores de risco LO, fatores de risco LS e outros fatores de risco. Sua correlação com o IMAB5+ é de cerca de 0,49 e com o Ibovespa de 0,5.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.